



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ**

Rec. 02 / 06 / 25
Ass. 17:30
Ass. *Alfonsina*

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE ADMINISTRAÇÃO**

Guaratinguetá, 30 de maio de 2025.

Of.C-0188/2025/GAB

Responde ao Requerimento nº 0169/2025

Excelentíssima Senhora Presidente,

Este Executivo Municipal formula o presente para acusar o recebimento do Ofício 382/2025, de 15/05/2025 que encaminhou o Requerimento nº 0169/2025, de autoria do Edil, Luiz Ferri Neto, solicitando informações à Defesa Civil Municipal sobre a situação de erosão na Rodovia Paulo Virgílio, altura do km 21, em Guaratinguetá, incluindo a realização de vistoria técnica, avaliação de riscos à população e providências emergenciais a serem adotadas..

Agradecendo a colaboração dos Nobres Vereadores, pela iniciativa, encaminho a essa Colenda Câmara, após a manifestação da(s) Secretaria(s) Municipais competentes, as seguintes informações:

“1. A Defesa Civil já realizou vistoria técnica na área da erosão localizada no km 21 da Rodovia Paulo Virgílio? Em caso positivo, quais foram os laudos ou recomendações emitidas?”

R.: Sim a Defesa Civil Municipal já realizou vistoria no local. Termo de Vistoria de nº 024-2025, que segue anexo.

A Defesa Civil Municipal no tocante a recomendações, fará expediente a Secretaria de Planejamento para que esta coordene com o DER, responsável pela Estrada Paulo Virgínio uma forma de disciplinar o fluxo de água pluvial de forma a interromper o fenômeno de erosão no talude.

“2. Qual é o nível de risco identificado pela Defesa Civil para os moradores da Rua Guilhermina Pereira de Faria, nº 58 e entorno, em decorrência da erosão próxima à rodovia?”

R.: O nível de risco a Estrada Paulo Virgílio e a Residência de nº 50 no momento da vistoria é baixo, visto que a erosão ainda está em estágio intermediário, no entanto é importante ressaltar que se nada for feito, com o passar do tempo é altamente provável que a classificação de risco aumente, tanto para a Estrada quanto para a Residência nº 50.

A classificação de risco para a Estrada Guilhermina

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Rua Aluísio José de Castro, 147, Chácara Selles
Guaratinguetá – SP / CEP.: 12.505-470
CNPJ. nº 46.680.500/0001-12
www.guaratingueta.sp.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Rua Aluísio José de Castro, 147, Chácara Selles
Guaratinguetá – SP / CEP.: 12.505-470

GABINETE DA SECRETARIA (SETOR REMETENTE)

Telefone: (12) 3128-2810 / administracao@guaratingueta.sp.gov.br



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade>

com o identificador 350038003200320031003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de

Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Pereira Faria, na altura da residência nº 50 é médio visto que não foi possível visualizar a extensão da erosão devido a alta vegetação, entretanto é possível avaliar que o local é íngreme e muito propício a causar acidentes em motoristas que não conheçam o percurso.

“3. Quais ações emergenciais e estruturais a Defesa Civil recomenda ou pretende adotar, em conjunto com os demais órgãos responsáveis, para conter e corrigir a erosão no local?”

R.: A Defesa Civil recomenda que, salvo melhor juízo, a manilha que serve de entrada para o fluxo de água pluvial (ponto 1) seja selada até que o disciplinamento de água seja realizado e que o fluxo seja redirecionado temporariamente para a vala de drenagem concretada (ponto 3) que está a poucos metros à frente.

Neste ensejo, renova a Vossa Excelência e Dignos Edis os protestos do mais elevado apreço.


ANTONIO GILBERTO FILIPPO FERNANDES JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

Sua Excelência a Senhora
Rosalice Galvão Filippo Fernandes
Presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá - SP





Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá SP
COMPDEC - Comissão Municipal de Proteção e Defesa Civil



TERMO DE VISTORIA

Nº 024

DADOS DO SOLICITANTE:

NOME:	Defesa Civil de Guaratinguetá SP
ENDEREÇO:	Estrada Vicinal Rafael Américo Ranieri, 999 Parque Ambiental Santa Luzia – Santa Luzia

DADOS DO LOCAL:

LOCALIZAÇÃO:	Estrada Paulo Virgílio, KM 21	Nº S/N	
BAIRRO:	Rocinha	Guaratinguetá SP	
TIPO DO IMÓVEL:	☒ Residencial	☐ Comercial	☒ Outros: Área DER / Pública

SOLICITANTE:

Requerimento nº 0169-2025 / Processo nº 0923-2025 Vereador Ferri Rocinha
Expediente nº 6689-2025

SOLICITAÇÃO À:

Secretaria de Planejamento / Secretaria de Obras

TERMO DE VISTORIA LAVRADO NO DIA:

06/05/25

CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL:

-	Talude Natural	-	Galhos acima da fiação
X	Talude de Corte	-	Presença de rede de esgoto
-	Altura do talude: Aprox. 40 a 45m	-	Solo macio sem resistência (histórico de queda)
-	Aterro Compactado	-	Dano potencial a rede elétrica
-	Distância aprox. moradia até a base/topo do talude:	-	Dano potencial a residências
X	Alta Declividade	-	Bloqueio potencial a via
-	Baixa Declividade:	-	Proximidade excessiva do muro
-	Presença de blocos de rocha e matacões	-	Trincas no terreno
-	Estrutura do solo favorável à ruptura	-	Inclinação de árvores, postes, muros
-	Presença de lixo / entulho	-	Cicatrizes de escorregamento
-	Presença de árvores	X	Erosão em estágio intermediário
X	Presença de vegetação rasteira	-	Muros, paredes "embarrigados"
-	Presença de fiação de energia	-	Outros: -----

POSSÍVEL RISCO A SER ANALISADO:

X	Risco Geológico	-	Área Inundável	-	Risco Químico
X	Risco Ambiental	-	Risco Hidrológico	-	Outros: -----

PRESSUPOSTOS TÉCNICOS:

-	Deposição de lixo	-	Execução inadequada de aterro	-	Declividade excessivas da erosão
-	Remoção de cobertura vegetal	-	Lançamento e concentração de águas pluviais	-	Vazamento de rede de drenagem pluvial
-	Lançamento de água servida	-	Vazamento de fossa sanitária	-	Vazamento de rede de esgoto
X	Outros. Especificar:	Drenagem sem disciplinamento de água ao seu fim.			





Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá SP
COMPDEC - Comissão Municipal de Proteção e Defesa Civil



GRAU DE RISCO:

X	NÃO IMINENTE	Manter o local em observação (mantidas as condições baixo risco)
-	IMINENTE	Pode acontecer a qualquer momento/SEM AVISO PRÉVIO

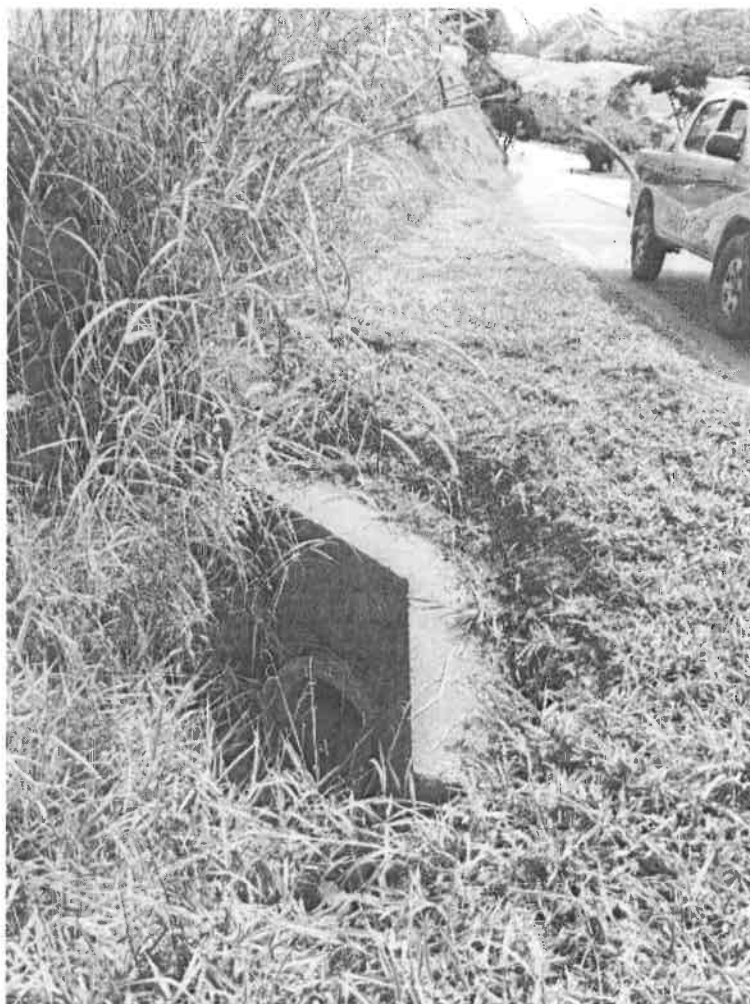
NÍVEL DE RECOMENDAÇÃO:

-	OBSERVAÇÃO	Acompanhar periodicamente a evolução do problema
X	ATENÇÃO	Efetuar obra preventiva assim que possível
-	ALERTA	Efetuar obra de recuperação urgente
-	ALERTA MÁXIMO	Remover imediatamente a população da área de risco

RELATÓRIO DA INSPEÇÃO 1/8:

A Defesa Civil informa que em vistoria ao local, foi possível identificar uma manilha que engloba o fluxo de água pluvial advinda de uma vala de drenagem não concretada no sentido Guaratinguetá – Cunha nas margens da Rodovia Paulo Virgílio, segundo moradores essa tubulação atravessa a rodovia e alguns metros à frente desemboca em uma saída d'água no topo do talude que fica também as margens da rodovia, mas no sentido Cunha – Guaratinguetá.

Coordenadas -22.923370, -45.091338 (WGS 84).



Entrada da drenagem - Ponto 1





RELATÓRIO DA INSPEÇÃO 2/8:

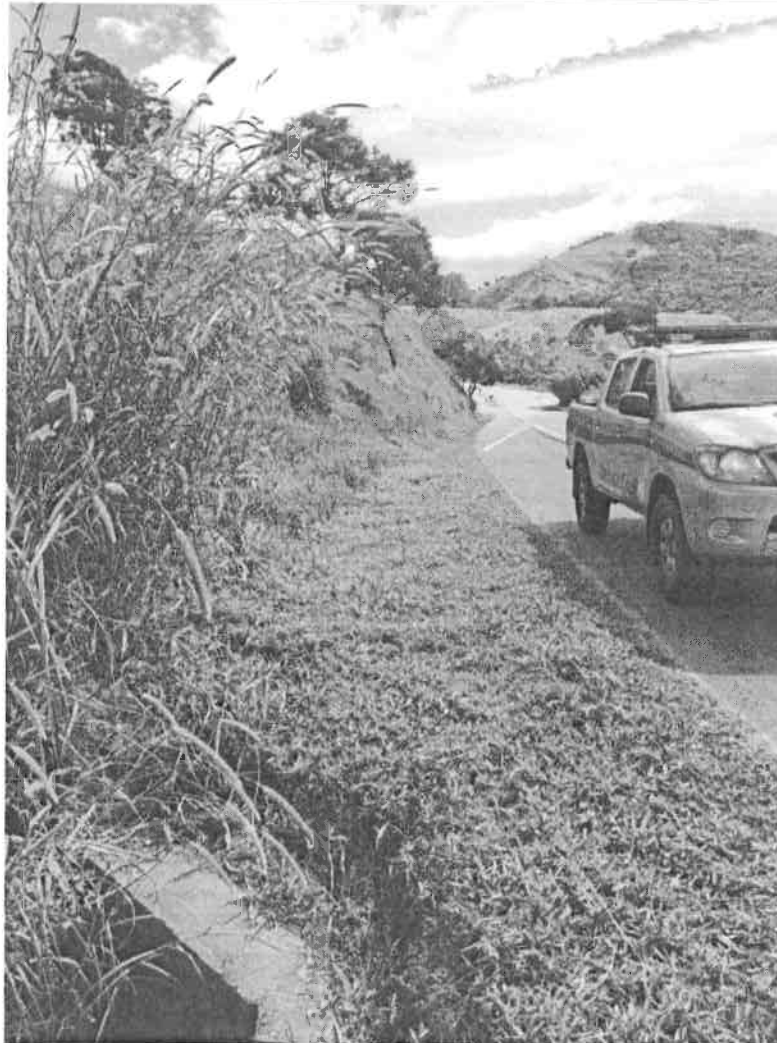


Saída da drenagem – Ponto 3

Próximo ao Ponto 1 – ou seja, a entrada da drenagem, apenas alguns metros a frente, há uma vala de drenagem concretada que captura toda a água escoada após o ponto 1 (denominado ponto 2), e ambos, os pontos 1 e 2 estão na mesma topografia, ou seja, ambos captam água no mesmo sentido de fluxo e da mesma fonte de contribuição.



RELATÓRIO DA INSPEÇÃO 3/8:



Início da vala de drenagem concretada poucos metros a frente do ponto 1.

A partir do ponto 2, ou seja, a saída da drenagem, esta desagua diretamente no talude ao longo da rodovia, na base deste talude se encontra a área da residência de nº 50, atravessa a Estrada Guilhermina Pereira Farias, bairro Rocinha e o fluxo termina seu caminho no Córrego Quebra Cangalha.

É importante observar que logo na saída de água do ponto 2 não há nenhum disciplinador de água, nem da quantidade ou da velocidade do fluxo, não há escadas dissipadoras ou nenhum outro tipo de intervenção, sendo a água direcionada diretamente no solo.

No local fica nítida a ação da água, que originou uma erosão do topo até a base do talude com carreamento de material que termina depositado no Córrego Quebra Cangalha, e na área entre o córrego e o ponto 2, além da erosão no talude, há também danos a Estrada Guilhermina Pereira Farias e danos a sustentação da estrada já no local entre a via e o Córrego Quebra Cangalha.





RELATÓRIO DA INSPEÇÃO 4/8:



Visão do topo do talude (Ponto 2)





RELATÓRIO DA INSPEÇÃO 5/8:



Visão da base do talude (Ponto 2)





RELATÓRIO DA INSPEÇÃO 6/8:



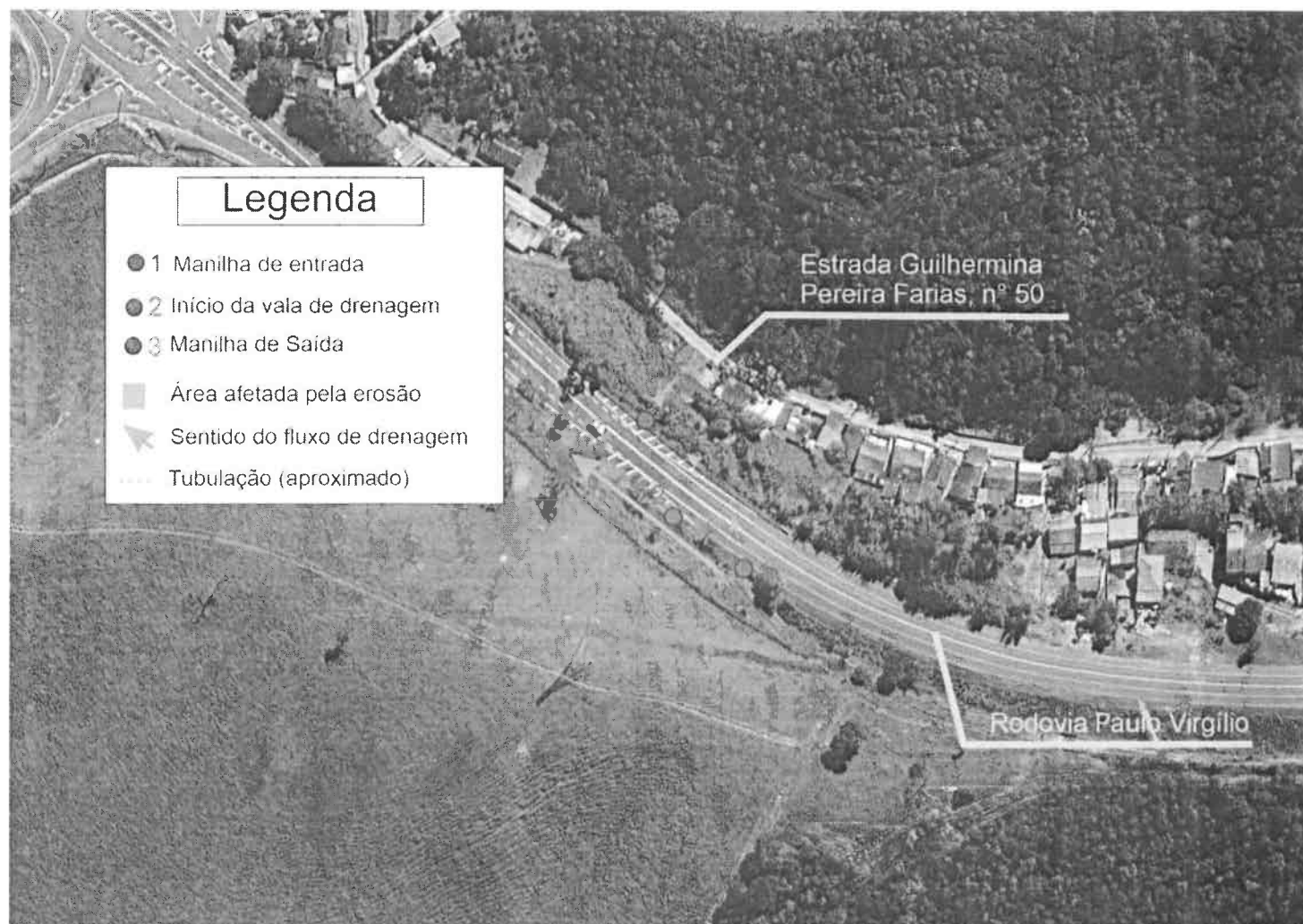
Visão da Estrada Guilhermina P. Farias (entre a Estrada e o Córrego Quebra Cangalha), erosão na sustentação da estrada, difícil visibilidade devido a vegetação alta.





RELATÓRIO DA INSPEÇÃO 7/8:

As informações foram compiladas no mapa abaixo para facilitar o entendimento geral de toda a situação narrada no relatório de inspeção:





RELATÓRIO DA INSPEÇÃO 8/8:

Aos questionamentos do requerimento nº 0169-2025:

1 – Sim a Defesa Civil Municipal já realizou vistoria no local, elaborando o presente Termo de Vistoria de nº 024-2025.

A Defesa Civil Municipal no tocante a recomendações, fará expediente a Secretaria de Planejamento para que esta coordene com o DER, responsável pela Estrada Paulo Virgílio uma forma de disciplinar o fluxo de água pluvial de forma a interromper o fenômeno de erosão no talude.

2 – O nível de risco a Estrada Paulo Virgílio e a Residência de nº 50 no momento da vistoria é baixo, visto que a erosão ainda está em estágio intermediário, no entanto é importante ressaltar que se nada for feito, com o passar do tempo é altamente provável que a classificação de risco aumente, tanto para a Estrada quanto para a Residência nº 50.

A classificação de risco para a Estrada Guilhermina Pereira Faria, na altura da residência nº 50 é médio visto que não foi possível visualizar a extensão da erosão devido a alta vegetação, entretanto é possível avaliar que o local é íngreme e muito propício a causar acidentes em motoristas que não conheçam o percurso.

3 – A Defesa Civil recomenda que, salvo melhor juízo, a manilha que serve de entrada para o fluxo de água pluvial (ponto 1) seja selada até que o disciplinamento de água seja realizado e que o fluxo seja redirecionado temporariamente para a vala de drenagem concretada (ponto 3) que esta a poucos metros à frente.

É o parecer.

AGENTES: Maurílio / Vicente

Elaborado por: Allan F. R. Siqueira – Assessor Especial de Defesa Civil

Registro de atendimento referência: **Req. Câmara nº 0169-2025**

RESPONSÁVEIS	ÓRGÃO	ASSINATURA
Allan Felipe R. de Siqueira Assessor Especial de Defesa Civil	Defesa Civil de Guaratinguetá -SP	ALLAN FELIPE ROCHA DE SIQUEIRA:42185454803 Assinado de forma digital por ALLAN FELIPE ROCHA DE SIQUEIRA:42185454803

